

96 Igreja já tem

quase 250 anos

São João Del Rey — O Presidente eleito Tancredo Neves será velado numa igreja construída em 1741, a quinta de São João. É a mais bonita da cidade e foi erguida por escravos durante mais de meio século. Tem seis altares esculpidos em madeira de lei por artistas mineiros. É, portanto, alvo de todos os cuidados da Ordem Terceira Venerável de São Francisco, à qual o Presidente pertencia.

O ataúde, depois de percorrer três quilômetros pelas principais ruas de São João, ficará no centro da Igreja, com o rosto voltado para Altar-Mor de Nossa Senhora da Conceição. Tudo está sendo armado segundo a vontade da família e o maior cuidado é com o traslado do féretro para o cemitério, que fica nos fundos. Ele será levado pelas autoridades pelo corredor lateral esquerdo de quem entra na Igreja, e terá que passar pela imagem de São Francisco de Assis percorrendo, dai, cerca de 210 metros até a porta do cemitério. A Igreja possui, do Altar à entrada principal, em linha reta, 52 metros de comprimento por 12 de largura. Suas pequenas dimensões levaram as autoridades a organizar um esquema rígido de visitas.

Durante o velório, segundo a programação, os sinos de todas as igrejas, com intervalo de uma hora, dobrarão com os répiques que correspondem à função herárquica que Tancredo ocupava na Irmandade de São Francisco, a de provedor. O simeiro responsável será Edson Vasconcelos, de 51 anos. José Aureliano Santos, de 36 anos, há 12 trabalhando na Igreja, será o coveiro. "Não estou nervoso; vou enterrá-lo como se estivesse sepultando uma pessoa comum" — declarou.